

Sensibilização em Técnicas de Trabalho em Altura – acesso a estruturas (8 horas)**Objetivos gerais**

Habilitar os formandos com conhecimentos básicos que lhes permitam aceder a estruturas garantindo a prevenção dos riscos associados ao trabalho em altura.

Objetivos específicos

- Identificar a legislação aplicável ao trabalho em altura;
- Analisar os riscos associados ao trabalho em altura;
- Conhecer e executar os procedimentos de progressão vertical e horizontal;
- Conhecer as limitações e a manutenção do material têxtil e metálico;
- Distinguir o equipamento em função do trabalho a executar;
- Utilizar linhas de vida provisórias e permanentes;
- Progredir em estruturas.

Destinatários

Profissionais que executam trabalhos em altura limitados ao acesso e progressão em estruturas.

Formandos por ação

Até dezasseis (16) formandos por ação.

Modalidade de formação

Formação certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações – outra formação profissional.

Forma de organização da formação

Regime presencial, sendo obrigatória a frequência de 90% da carga horária.

Locais de realização

Nas instalações da entidade cliente ou em instalações a garantir pela ENB.

Data e horário de realização

Data a acordar com a entidade cliente; Horário laboral (das 9h às 18h).

Conteúdos programáticos e carga horária

| Conteúdos programáticos | Carga horária | | | |
|---|---------------|------|-----|-------|
| | CT | PS | PCT | Total |
| Ambiente, prevenção, segurança e higiene no trabalho – Legislação aplicada; – Análise de riscos. | 1h00 | | | 1h00 |
| Fisiologia – síndrome de suspensão (arnês). | 0h30 | | | 0h30 |
| Responsabilidades: – Coletivas (empresa); – Individuais (trabalhador). | 0h30 | | | 0h30 |
| Equipamento de proteção individual e coletivo: – Utilização e manutenção; – Escolha do equipamento. | 1h00 | 1h00 | | 2h00 |
| Exercícios práticos em contexto de formação: – Preparação da zona de trabalho; – Progressão vertical e horizontal em linha de vida; – Progressão em estruturas; – Simulação e práticas diversas no âmbito laboral abordado. | | 4h00 | | 4h00 |
| | 3h00 | 5h00 | --- | 8h00 |

CT: científico-tecnológico (teórica); PS: prática simulada; PCT: prática em contexto de trabalho.

Metodologias de formação

Método expositivo – o formador desenvolve oralmente os temas.

Método interrogativo – formulação de questões no sentido de conduzir o formando a encontrar os resultados desejados.

Método demonstrativo – o formador ensina a executar tarefas, tendo por base uma demonstração.

Método ativo - execução de tarefas e confronto com situações simuladas que exigem a procura de soluções.

Crítérios e metodologias de avaliação

Avaliação formativa, realizada ao longo da ação e em todas as situações de aprendizagem (avaliação da atitude e da técnica).

Para aprovação é condição obrigatória a obtenção de nota positiva em todos os parâmetros de avaliação da técnica (prática).

Recursos humanos

A garantir pela ENB:

Ação com o máximo de 8 formandos: um formador, com habilitação profissional específica em técnicas de trabalhos em altura, detentor de CAP ou CCP de formador.

Ação com 9 a 16 formandos: dois formadores, com habilitação profissional específica em técnicas de trabalhos em altura, detentores de CAP ou CCP de formador.

Espaços e equipamentos

Espaços a disponibilizar pela entidade cliente ou pela ENB (consoante o local de realização):

Sala de formação equipada com computador (com colunas de som), videoprojector, quadro branco ou similar, marcadores e apagador.

Locais adequados para a realização dos exercícios práticos.

Equipamentos a disponibilizar pela entidade cliente:

Conjunto de equipamentos adequados para a realização dos exercícios práticos (a acordar previamente com o formador).

Nota: Para que o formador esclareça quais os equipamentos mais adequados é necessário que nos enviem uma descrição das tarefas desenvolvidas pelos destinatários da formação e uma descrição dos espaços confinados onde trabalham. Solicitamos, também, o envio de fotografias desses locais e dos locais onde pretendem realizar a componente prática da formação (se diferentes dos locais de trabalho), assim como dos equipamentos que já possuem.

Os formandos devem ser portadores de:

Vestuário e calçado de trabalho (calças e botas adequadas); Cópia do documento de identificação, se consentido pelo titular (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão, Passaporte e/ou Título de Residência).

Seguro

É responsabilidade da entidade cliente garantir que os participantes na ação estão cobertos por um seguro que cubra eventuais acidentes.

Certificação

Concluída a ação com aproveitamento, e após boa cobrança da(s) fatura(s), são emitidos os respetivos certificados.

Certificados emitidos via Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme Portaria 474/2010 de 8 de julho.

Preço

Sob consulta.